

Área temática: Saúde

Abordagem fisioterapêutica precoce na Síndrome *Down*

Jordânia Rafaella de Menezes Santana ¹, Afonso Rodrigues Tavares Netto ², Sandra Cordeiro³, Márcia Carmelo Batista⁴, Vania Cristina Lucena Lima ⁵

Introdução: O principal interesse em avaliar o DNPM de uma população infantil decorre do enorme prejuízo que diversos fatores acarretam no desenvolvimento de uma criança e do fato de que a identificação precoce de qualquer alteração no quadro neuropsicomotor é fundamental para melhorar o prognóstico, por permitir que seja feita uma intervenção também precoce. A Síndrome de Down ou trissomado 21 é uma condição humanogeneticamente determinada, é a alteração cromossômica (cromossomopatia). A presença do cromossomo 21 extra na constituição genética determina características físicas específicas e atraso no desenvolvimento. Sabe-se que as pessoas com SD quando atendidas e estimuladas adequadamente, têm potencial para uma vida saudável e plena inclusão social. **Métodos:** Estudo de caso do paciente L. H. D. M., nascido em 23/04/14 e assistido pelo serviço de fisioterapia infantil da UFPB desde 17/07/14, o qual foi encaminhado do serviço de pediatria do HULW para assistência em fisioterapia. O tratamento foi iniciado no dia 07/07/14 sendo realizados 23 atendimentos. A assistência envolveu o conceito Bobath e Rood visando a estimulação sensório motora e vestibular garantindo a retificação corporal e o melhor desenvolvimento dos padrões motores. **Resultados e Discussão:** Após reavaliação foi verificado melhor controle cefálico e de tronco, apoios palmares, acompanhamento viso-cefálico, melhora da reação de retificação corporal na posição sentada. Mesmo com o quadro de hipotonia característico da síndrome, foi possível perceber aprimoramento das respostas motoras aos estímulos terapêuticos. **Conclusão:** A fisioterapia garante que o paciente com Síndrome de Down tenha um desenvolvimento neuropsicomotor mais direcionado ao padrão dito normal. A assistência com estimulação precoce oferece recursos holísticos no tratamento de modo que o paciente apresenta melhora no controle motor mesmo com o atraso próprio da síndrome.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Desenvolvimento infantil, fisioterapia pediátrica.

Curso de graduação em Fisioterapia. 1 – Discente colaboradora do projeto; 2 – Fisioterapeuta colaborador; 3 – Docente orientadora; 4 – Docente colaboradora; 5 – Técnico administrativo.

Email: jo_rafaella@hotmail.com